

Quem disse que o Arquivo é Morto?!

A expressão "Arquivo Morto" é muito comum em qualquer ambiente de trabalho. O servidor que nunca ouviu as frases "Está no arquivo morto", ou então, "Mande para o arquivo morto" que atire a primeira pedra.

Nenhum arquivo é morto. Tomemos como exemplo os números do Arquivo Central da Reitoria:

- 300 Processos são arquivados diariamente;
- 30 Solicitações de desarquivamento por telefone;
- 70 Solicitações de desarquivamento por e-mail;
- 21 km por dia são percorridos para o trâmite de processos entre o Arquivo Central e o Expediente da Reitoria.

Existem aproximadamente **1.200.000** processos no Arquivo Central relacionados às áreas Acadêmica, Financeira e de Pessoal. Todos cadastrados no Proteos, com o número de folhas conferidas e com a localização em suas respectivas caixas. Além disso, muitas vezes os processos precisam ter grampos, cliques retirados e capas trocadas, pois muitos setores não seguem os procedimentos de tratamento adequado aos processos.

O ritmo de trabalho é acelerado e o controle e a atenção são fundamentais para o arquivamento e desarquivamento dos processos, pois um dado esquecido ou colocado em local errado comprometerá a localização do processo quando solicitado.

Todos esses procedimentos se repetem nos demais arquivos de outras unidades da USP. Diante de tudo isto você já parou para se perguntar se realmente o arquivo de sua unidade é morto?

Os números estão aí para mostrar o quanto o arquivo é vivo!

